



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CURSO OS PAPÉIS DOS EDUCADORES NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO – 20 HORAS

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO OS PAPÉIS DOS EDUCADORES NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Todos os trabalhadores nos serviços de acolhimento são educadores	4 h/a	Conhecer e reconhecer a transformação do papel dos profissionais nos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes em uma perspectiva de educação que valorize sujeitos autônomos, que atuem crítica e criativamente no meio social, a partir da transformação das próprias organizações institucionais.	Orientações Técnica: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes/2009.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades Práticas.
	2) O vínculo afetivo	4 h/a		Diferenciar vínculo de apego (posse); O estabelecimento do vínculo é a condição para o educador social/cuidador exercer o seu papel, sem competir ou desvalorizar as famílias (natural ou substituta).	
	3) Companhia para visitar a história e imaginar o futuro	8 h/a		A participação do educador social/cuidador nos estudos de casos (é direito do profissional ter acesso à história de vida da criança/adolescentes pelo qual é responsável); As implicações legais pelo mal-uso das informações.	
	4) O educador como mediador da cultura	4 h/a		O educador como referência, “ponte” com a cultura (valores, costumes, criações). Utilização dos bens culturais: literatura, música, cinema, teatro, as artes em geral, mídia, jornais, televisão, blogs, etc. a partir da construção de olhar crítico para a realidade, ajudando aos adolescentes a se posicionar frente às questões que a vida lhe coloca.	



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Referência Bibliográfica

Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – 2009

Artigo: Educador social: Imagem e relações com crianças em situação de acolhimento institucional - Hilda Rosa Capelão Avoglia - 2009

Gulassa, M. C. R. (2006). A fala dos abrigos. In M. V. Baptista (Coord.), Abrigo: Comunidade de acolhida e socioeducação (Coletânea Abrigar, 1, pp. 53-61). São Paulo: Instituto Camargo Correia.

Oliveira, A. L., Wada, M., & Gentile, R. (2006). A leitura em um ambiente acolhedor. In M. V. Baptista (Coord.), Abrigo: Comunidade de acolhida e socioeducação (Coletânea Abrigar, 1, pp. 90-92). São Paulo: Instituto Camargo Correia.

Siqueira, A. C., & Dell'Aglio, D. D. (2006). O impacto da institucionalização na criança e no adolescente: Uma revisão de literatura. Psicologia e Sociedade, 18(1), 71-80.

Taragano, F. (1982). Introdução à teoria do vínculo. In E. Pichon-Rivière, Teorias do vínculo (pp. 8-20). São Paulo: Martins Fontes.

Por uma Pedagogia da Presença- Antônio Carlos Gomes da Costa – 1997

Formação de profissionais em serviços de acolhimento – Instituto Fazendo História.